



*Prostituição | Violência doméstica | Violência no namoro
Exploração sexual | Violação sexual | Tráfico de órgãos
Tráfico de seres humanos | Assédio e exploração no trabalho
Mercado “barrigas de aluguer” e do leite materno*

Para o MDM é urgente dizer **basta** à violência que atinge as mulheres - dentro e fora de portas.

As crescentes desigualdades sociais e a cultura do individualismo, são as raízes de todas as formas de violência. **É preciso concretizar os direitos das mulheres na vida.**



www.mdm.org.pt

<https://www.facebook.com/mdm.movimentodemocraticodemulheres/>

Sendo a **violência doméstica** uma das facetas mais visíveis da violência contra as mulheres e que maior condenação acolhe por parte da opinião pública, há outras formas de violência que são silenciadas e até toleradas, facto que o MDM condena.

O MDM considera essencial:

- **Reforçar as verbas no Orçamento do Estado 2020** para melhorar a qualidade das respostas dos **serviços públicos de prevenção e de protecção das mulheres e os serviços de atendimento às vítimas em todo o território nacional.**

- Exigir o **cumprimento das Resoluções aprovadas** que já identificaram os principais problemas. O Governo conhece os problemas e tem o diagnóstico para as soluções. Não pode haver mais desculpas.

- **Denunciar e promover a solidariedade com as mulheres vítimas de violência sexual em zonas de conflito e de guerra.**

- Exigir que a **prostituição seja assumida em Portugal, como uma grave violência contra as mulheres e implementar programas de saída** com reinserção e protecção social.

- Prosseguir a **luta pela alteração das mentalidades e dos preconceitos** contra as mulheres que ferem os valores humanistas de Abril, da liberdade e da igualdade.

- Condenar a proliferação de imagens estereotipadas da **mulher, objecto sexual**, na publicidade, na pornografia e nas redes sociais, com concepções violentas e fortemente sexualizadas da relação entre mulheres e homens.

O MDM apela à acção das mulheres e à sua participação, exigindo o fim das violências, dentro e fora de portas!